

Premissas para construção e implementação da Agenda 21 Brasileira

As premissas se organizam como postulados de construção do processo de elaboração da Agenda, mas também são aplicáveis à sua implementação. São elas:

Estabelecer uma abordagem transversal e sistêmica, com visão prospectiva, entre dimensões econômica, social, ambiental e institucional;

Promover a sustentabilidade progressiva e ampliada. Agenda 21 apresenta essencialmente a construção de consensos e pontes, a partir da realidade atual, para o futuro desejado; não existem fórmulas mágicas e a sustentabilidade será resultado de transição, e não de transformação abrupta;

Promover o planejamento estratégico participativo. Agenda 21 não pode ser um documento de governo, mas projeto de toda a sociedade, com compromissos para sua implementação efetiva;

Estabelecer o envolvimento constante dos atores no estabelecimento de parcerias. O processo de construção e implantação da agenda deve estar aberto à participação e envolvimento das pessoas, instituições e organizações da nossa sociedade;

Entender que o processo é tão importante como o produto. Os maiores ganhos virão das novas formas de cooperação e diálogo entre atores sociais, eficiência e eficácia dos resultados pretendidos;

Estabelecer consensos e superar os entraves do processo de desenvolvimento. A construção da agenda demanda mediação e negociação como forma de se avançar sobre conflitos e contradições dos processos, para que se lance luz sobre os grandes entraves que devem ser enfrentados, para caminharmos rumo a sustentabilidade é fundamental que as ações sejam pactuadas.